



Foto 25A\_0209 (pto. 55): área por onde passa o traçado da ferrovia da CFN, com cobertura coluvial arenosa, pouco argilosa, no domínio do Complexo Jaguaretama e do Planalto Sertanejo.



Foto 26A\_0210 (pto. 55): cobertura coluvial arenosa junto ao traçado da ferrovia.



Foto 31A\_0214 (pto. 56): vista da rodovia em direção a Lavras da Mangabeira, em terrenos no domínio do Planalto Sertanejo.



Foto 32A\_0215 (pto. 56): rocha quartzo feldspática semelhante a quartzito, com foliação bem desenvolvida na direção N110°/vert.; pertence ao Complexo Jaguaretama.

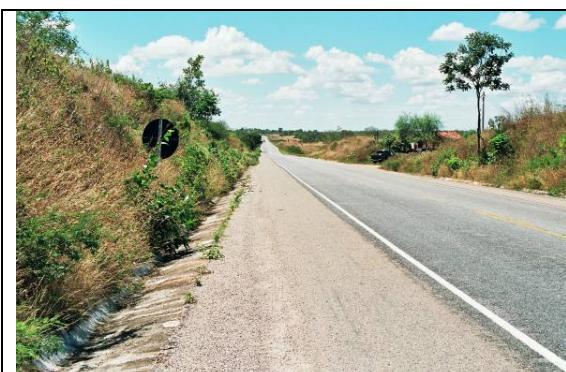


Foto 33A\_0216 (pto. 57): área onde o traçado da ferrovia passa ao lado de rodovia, no domínio do Planalto Sertanejo; vista em direção a Missão Velha.

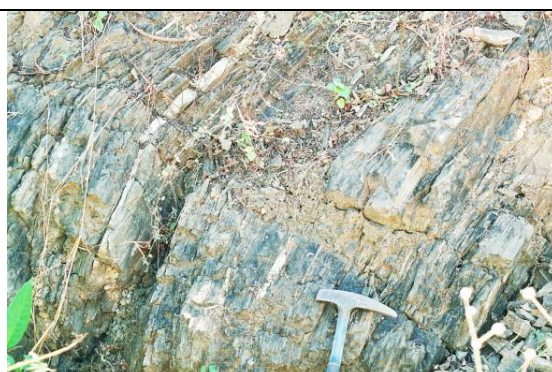


Foto 34A\_0217 (pto. 57): xistos da formação Lavras da Mangabeira, com foliação na direção N-S, vertical, aflorando em corte da rodovia por onde passa o traçado da ferrovia da CFN.



Foto 36A\_0218 (pto. 58): açude próximo ao traçado da ferrovia, em região de relevo correspondente ao Planalto Sertanejo, com pequenas colinas.



Foto 1\_0257 (pto. 58): vista de ferrovia existente ao lado do traçado em estudo, tomada em direção a Pecém; relevo do Planalto Sertanejo.



Foto 3\_0259 (pto. 58): granito grosso indiferenciado aflorando sob a estrada de ferro existente, ao lado do traçado da CFN.



Foto 4\_0260 (pto. 58): caminhão da FUNASA com equipamento de perfuração de poço para captação de água subterrânea ao lado do traçado da ferrovia.



Foto 5\_0261 (pto. 58): vista do rio Salgado em direção a montante, vendo-se em 1º plano gnaisses do Complexo Jaguaretama.

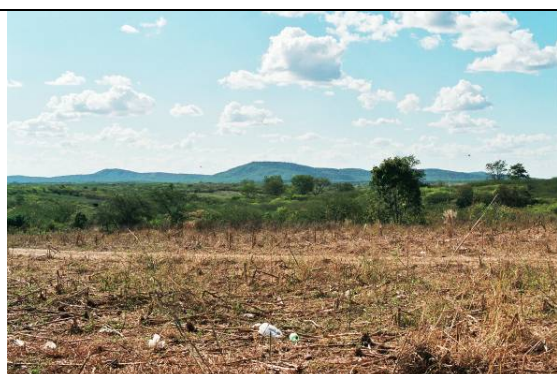


Foto 8\_0263 (pto. 59): relevo do Planalto Sertanejo onde passa o traçado da ferrovia; vista em direção a Pecém.



Foto 9\_0264 (pto. 59): pequenos veios pegmatóides no terreiro de moradia (em frente ao cachorro), associados a granitos indiferenciados assinalados no mapa geológico da região por onde passa o traçado.



Foto 10\_0265 (pto. 60): pequeno escoamento de água proveniente de nascente que fica além do observador, na parte central superior da foto; o traçado passa nas proximidades.



Foto 11\_0266 (pto. 60): aspecto do relevo do Planalto Sertanejo por onde passa o traçado.



Foto 12\_0267 (pto. 60): perfil característico das superfícies de pediplanação do sertão nordestino, com delgada cobertura pedregosa sobre rocha alterada, no caso xistos da formação Santana dos Garrotes.



Foto 14\_0269 (pto. 60): xistos frescos da formação Santana dos Garrotes, com foliação nítida na direção N80°/vert..



Foto 15\_0270 (pto. 61): xistos da formação Santana dos Garrotes, alterado e com padrão de diaclasamento bem desenvolvido, aflorando a 600 m do local do traçado.



Foto 17\_0271 (pto. 63): açude no rio Salgado, ainda vertendo água após período chuvoso.



Foto 18\_0272 (pto. 63): foto do rio Salgado em direção a jusante, vendo-se depósito de cascalho no leito.



Foto 19\_0273 (pto. 64): açude nas cercanias do traçado da ferrovia, com elevações esculpidas nos xistos da formação Santana dos Garrotes, visíveis na base da elevação.



Foto 20\_0274 (pto. 64): relevo de morrotes com padrão de drenagem dendrítica, no domínio do Planalto Sertanejo; o substrato geológico consiste nos xistos da formação Santana dos Garrotes.



Foto 22\_0276 (pto. 65): trecho do traçado em arenitos grossos conglomeráticos com estratificação cruzada da formação Mauriti (Paleozóico).



Foto 25\_0278 (pto. 66): área de empréstimo para aterro da ferrovia da CFN já em construção, em arenitos rosados finos, alterados, da formação Mauriti.



Foto 27\_0280 (pto. 66): vista da plataforma da ferrovia da CFN já construída, em direção a Missão Velha.



Foto 28\_0281 (pto. 66): vista de passagem do trecho da ferrovia da CFN em construção, sobre a estrada para missão Velha.